

CORREIO ESPORTIVO

TOUR DA TAÇA

A Copa do Mundo de Clubes da FIFA, que vem sendo popularmente chamado de 'Supermundial FIFA' está investindo pesado na divulgação. O tão sonhado troféu do torneio está viajando pelo mundo, visitando os países de todos os clubes que estarão no torneio, que acontecerá em junho, no EUA. Na quarta (26), ele chegou aos Emirados Árabes Unidos, onde a torcida do Al Ain fez fila para vê-lo de perto.



Taça foi exposta no Burj Khalifa

Tradição da Copa do Mundo

A realização de um 'tour da taça' é muito comum no período que antecede a Copa do Mundo FIFA. Geralmente bancada por um patrocinador, a ação leva a 'Taça FIFA' para percorrer os países participantes antes do torneio,

atraindo multidões para ver o troféu. Fazer isso com o 'Supermundial' é mais uma prova de que o torneio provavelmente veio para ficar, com a FIFA pondo muita fé no campeonato que acontecerá a cada quatro anos.

Reforços

Após anunciar Garré e Nuno Marques, o Vasco acertou a contratação do ponta angolano Loide e encaminhou o empréstimo de Brahian Palacios, que chega após a final do Campeonato Mineiro.

Sem negócio

Nas últimas horas, rumores de uma possível troca entre Flamengo e Cruzeiro, envolvendo Luiz Araújo e Matheus Pereira, mexeu com os torcedores. Porém, não aconteceu porque Pereira não quer jogar no Rio.

No prejuízo

O Botafogo somou um prejuízo equivalente a R\$ 30 mil no Cariocão. Apesar da Ferj não pagar premiação, ela cobra taxas por jogo. Sem lotar o Engenhão, o Glorioso 'pagou para jogar' o estadual.

Premiação

Com a goleada por 8 a 0 sobre o Águia de Marabá, no Mangueirão (Pará), o Fluminense garantiu a classificação para a próxima fase da Copa do Brasil e embolsou uma premiação de R\$ 1.543.500.

Ferrari se destaca nos testes

Por outro lado, a Red Bull Racing teve dificuldades no Bahrein

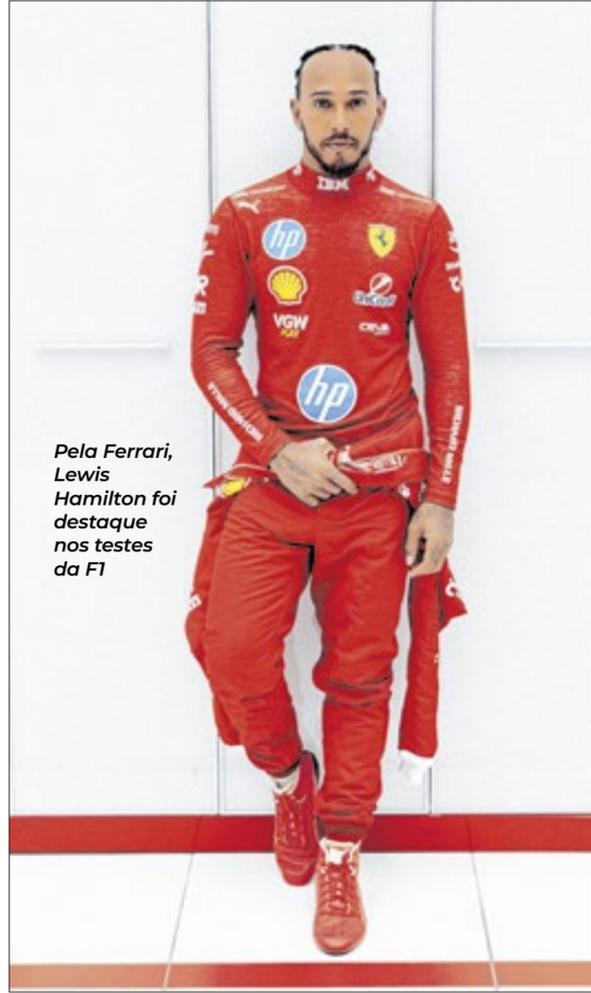
Por Julianne Cerasolli (Folhapress)

O teste atípico de pré-temporada da Fórmula 1 no Bahrein teve mais um capítulo na quinta (27), com uma garoa persistente caindo na pista de Sakhir e fazendo as equipes perderem tempo de pista. Lewis Hamilton foi o mais rápido com a Ferrari, diante do presidente da empresa italiana, John Elkann, uma presença também bastante atípica para um teste coletivo.

Hamilton fez várias sequências de voltas com o pneu C3, indicando que a Ferrari está passando da fase de validação de dados e trabalhando mais no acerto do carro e na resposta do equipamento a mudanças. E claramente estava forçando o ritmo, tendo tido algumas saídas de frente principalmente no primeiro setor do circuito de Sakhir.

Mas ainda não tivemos nenhuma simulação com mais cara de ensaio de classificação, quando é possível ter uma ideia melhor de como está a relação de forças entre as equipes, embora, mesmo quando isso acontece, não dê para garantir que os níveis de combustível e os modos de motor são idênticos.

A Red Bull, por sua vez, teve uma perda de pressão de água no motor e Liam Lawson perdeu mais de uma hora do teste da manhã e deu apenas 28 voltas. Para efeito de comparação, Russell deu



Pela Ferrari, Lewis Hamilton foi destaque nos testes da F1

mais de 70. O plano da Red Bull é ter o neozelandês no carro por todo o dia, com Max Verstappen voltando apenas na sexta-feira, último dia de testes, então é importante para Lawson poder voltar à pista no período da tarde.

George Russell terminou a sessão matutina em segun-

do com a Mercedes e foi quem mais andou, enquanto Carlos Sainz foi o terceiro com a Williams, sendo mais rápido até que o melhor tempo obtido pela Williams na classificação do GP do Bahrein do ano passado. As primeiras impressões são de que houve uma convergência no desenho dos carros, que

estão muito mais parecidos entre si, e também de performances. Não há um carro, até agora, que chama a atenção negativamente pela falta de equilíbrio. Porém, isso pode mudar quando os pilotos estiverem mais perto do limite.

A chuva que caiu nesta manhã no Bahrein não foi forte, mas foi suficiente para que os pilotos ficassem nos boxes. Isso porque, já que se trata de uma pré-temporada disputada no deserto, apenas duas equipes, Haas e Aston Martin, pediram à fornecedora Pirelli pneus de pista molhada para o teste.

Mas tem estado muito mais frio e úmido do que o normal para essa época do ano no Bahrein. Então os testes dos sistemas de refrigeração que as equipes pretendiam fazer terão que levar em consideração que a enorme maioria das corridas será disputada sob temperaturas mais altas do que os atuais 15°C do Bahrein.

Mas isso não impede que esses testes aconteçam. A Aston Martin tem uma nova entrada de ar perto do halo e o testou nesta quinta-feira. Eles foram a equipe que fez menos voltas no primeiro dia de testes, depois de terem tido problemas com os sensores aerodinâmicos.

Os testes continuam nesta quinta-feira no período da tarde até o início da noite no Bahrein e o brasileiro Gabriel Bortoletto, que foi o 12º no primeiro dia, voltará ao cockpit da Sauber.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

DECISÃO

O presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos, John Roberts, atendeu um pedido do governo de Donald Trump na noite da quarta (26) e suspendeu a ordem de um juiz federal que exigia o pagamento de quase US\$ 2 bilhões em ajuda externa congelados pela gestão do republicano.



Ordem do juiz federal foi suspensa

A decisão suspensa havia sido emitida pelo juiz distrital dos EUA Amir Ali na terça-feira (25). Na ocasião, o magistrado deu até as 23h59 desta quarta para o governo cumprir suas obrigações contratuais com organizações que atuam com comunidades vulneráveis em diversas partes do mundo.

Roberts não deu justificativa para a ordem provisória, que dará ao tribunal mais tempo para analisar o pedido do governo. Agora, a parte demandante - organizações que contratam ou recebem subsídios da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional e do Departamento de Estado (Usaid) - tem até o meio-dia desta sexta (28) para se pronunciar.

Áustria I

A espera por um novo governo na Áustria desde a II Guerra Mundial pode ter acabado. O Partido Popular Conservador (OVP) chegou a um acordo com os Social-Democratas (SPO) e os progressistas do Neos para governar sem a ultradireita.

Áustria II

"Buscamos sem descanso um programa comum", declarou o líder do OVP, Christian Stocker. Os ministérios da Defesa e do Interior ficarão com o OVP; o de Finanças, com o SPO; e os de Educação e Relações Exteriores, com os Neos.

Áustria III

Expectativas para a possível posse, na próxima semana, são altas após uma primeira tentativa de formar uma coalizão com os mesmos três partidos fracassar em janeiro. Mas ainda há obstáculos para o novo governo se concretizar.

Áustria IV

Partidos precisam aprovar o acordo, e há dúvidas sobre como os membros do Neos votarão no domingo (2) - é preciso uma maioria de 2/3. Se for aprovada, será o primeiro governo tripartite na Áustria desde a década de 1940.

Missão robótica rumo à Lua

Intuitive Machines tenta provar o sucesso da parceria privada

Por Salvador Nogueira (Folhapress)

Partiu na quarta (26) a IM-2, segunda missão robótica privada da empresa americana Intuitive Machines à Lua. Lançada ao espaço por um foguete Falcon 9, da SpaceX, ela tem por objetivo demonstrar que a startup de Houston não teve sorte de principiante ao se tornar a primeira da história a conduzir um pouso suave lunar.

Os próximos dias também colocarão em teste a estratégia da Nasa, agência espacial americana, de apostar em parceiros comerciais para o transporte de cargas úteis até a Lua.

Até agora, foram três os lançamentos - o primeiro da Astrobotic, de Pittsburgh, fracassou ainda no trajeto para a Lua, por um vazamento de combustível, após um lançamento em 8 de janeiro do ano passado. O segundo, da Intuitive Machines, viu o módulo de pouso Odys-



O módulo Athena deve tentar pouso na próxima quinta (6)

seus subir ao espaço em 15 de fevereiro e realizar sua histórica alunissagem, pouco mais de sete dias depois, em 22 de fevereiro.

O terceiro lançamento de uma missão privada americana à Lua aconteceu mais recentemente, em 15 de janeiro deste ano, promovido pela empresa Firefly Aerospace, de Cedar

Park (Texas). A espaçonave já está em órbita lunar baixa e tem enviado à Terra imagens espetaculares, com uma tentativa de pouso prevista para o próximo domingo (2).

A missão IM-2, da Intuitive Machines, é a quarta da série. Depois de deixar a plataforma 39A do Centro Espacial Ken-

nedy, da Nasa, às 21h17 (de Brasília) desta quarta, o módulo Athena (apelidado de Addie) já segue numa rota translunar e deve entrar em órbita do satélite natural para realizar uma tentativa de pouso na quinta-feira da semana que vem (6).

A essa altura, a taxa de sucesso das missões comerciais financiadas pela Nasa está em 50%. Ao final da semana que vem, pode ter escalado para 75% (já superando a média das missões robóticas lunares conduzidas desde o início da exploração espacial, a começar pela soviética Luna-1, em 1959, que é pouco mais de 50%), confirmando a ideia de que é possível realizar exploração lunar não tripulada com baixo custo e parcerias público-privadas.

Se tudo der errado, a taxa de sucesso pode mergulhar para modestos 25%, além de tudo temperados pelo desempenho do Odysseus, o primeiro módulo da Intuitive Machines.

Após melhora, papa Francisco tem mais uma noite tranquila no hospital, diz Vaticano

O papa Francisco, que enfrenta uma pneumonia dupla, teve mais uma noite tranquila, informou o Vaticano na quinta-feira (27). "O Papa dormiu bem à noite e agora está descansando", descreve a nota, sucinta, como de praxe nos comunicados da Santa Sé. O pontífice chega ao 14º dia de internação hospital Agostino Gemelli, em Roma.

Sua condição clínica, a mais complexa que enfrenta em seu papado, mostrou uma leve melhora no período anterior. A

leve insuficiência renal observada nos últimos dias cessou. O quadro geral de estabilidade é visto como um sinal importante pelo Vaticano.

A tomografia computadorizada do tórax, realizada na terça-feira (25), mostrou uma evolução normal do quadro inflamatório pulmonar. Os exames de sangue e hematológicos confirmaram a evolução. O papa continua submetido à terapia com oxigênio de alto fluxo e não apresentou nenhu-

ma crise respiratória asmática no dia. Prossegue também com fisioterapia respiratória.

O prognóstico continua sendo tratado como "cauteloso" pela Santa Sé. Apesar da ponderação, o boletim de quarta-feira (26) foi o primeiro a não descrever o quadro clínico como grave. Ouvido em caráter reservado, funcionário do Vaticano disse que a ausência da classificação não significava uma avaliação médica. A Santa Sé não descarta uma entrevista

com os médicos que cuidam do pontífice até o fim da semana.

Este já é o período de internação mais longo de Jorge Mario Bergoglio, 88, desde que se tornou papa em 2013, superando o período de dez dias em 2021, quando se submeteu a uma cirurgia eletiva no intestino.

Francisco está se alimentando normalmente e, dentro do possível, movimentando-se no quarto.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)